

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula volta a viajar pelo País para defender causas sociais

14/07/2011

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira, 15, que, passados quase sete meses do início do governo Dilma Rousseff, pretende voltar a viajar pelo País para defender as causas sociais. “Serei o lobista número 1 das causas sociais e vou voltar a incomodar algumas pessoas outra vez”, disse, em discurso no congresso da União Geral dos Trabalhadores (UGT), realizado na capital paulista.

Lula discursou por 20 minutos e fez uma defesa de seus oito anos à frente da Presidência da República. De acordo com o ex-presidente, nenhuma categoria durante seu governo ficou sem aumento real de salário. “Não é possível que alguém não tenha tido aumento real no meu governo”, afirmou.

Na sequência de declarações polêmicas, Lula visita a capital após passar por Goiânia, na quinta-feira, 14, quando fez críticas à imprensa, que, segundo ele, desconhece a realidade do governo.

Transportes. O ex-presidente afirmou ainda que é favorável às investigações no Ministério dos Transportes. “Na medida que tem uma denúncia, não importa de quando foi a denúncia. O que importa é que elas (as pessoas envolvidas) sejam investigadas porque, se a pessoa for inocente, terão de publicar que ela é inocente. Se forem culpadas, pagarão por isso”. disse.

Haddad. Lula reforçou sua defesa pela candidatura petista do ministro da Educação, Fernando Haddad, a prefeito de São Paulo nas eleições de 2012. “Acho que o companheiro Haddad é adequado. Foi ministro da Educação e acho que ele está na disputa interna”, disse.

Internamente, o ex-presidente tem feito campanha pela confirmação do ministro como o nome do PT para sucessão do prefeito Gilberto Kassab (DEM). Além de Haddad, os nomes da senadora Marta Suplicy, e do ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, são cogitados pelo partido.

Embora tenha grande poder de influência dentro do PT, Lula afirma que quem não será dele a palavra final sobre a candidatura. “Quem vai decidir são os delegados do PT”, afirmou.

(Com Agência Estadão)